

NOVIDADE

Solução sem briga judicial

Câmara Imobiliária de Mediação e Arbitragem é criada para resolver conflitos

■ **CARLOS MONTEIRO**

cmonteiro@extra.inf.br

Um levantamento divulgado recentemente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) revelou que cerca de 57 milhões de ações tramitam em várias esferas do Poder Judiciário. Isso representa um processo para cada três habitantes do país. Para tentar desafogar os tribunais, algumas instituições vêm tomando importantes iniciativas. Uma delas é a criação da Câmara Imobiliária de Mediação e Arbitragem (Cima). O órgão foi idealizado e apoiado por importantes entidades do setor no Estado do Rio, entre elas a Associação Brasileira de Advogados do Mercado Imobiliário (Abami), a Associação Brasileira de Administradores de Imóveis (Abadi), o Sindicato da Habitação (Secovi-RJ) e a Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi).

De acordo com a pesquisa do CNJ, a área imobiliária é a que mais apresenta processos na área cível. Mas, segundo especialistas, há um grande campo para negociações de acordo nesse segmento. A Cima foi criada para impulsionar a cha-

mada mediação prévia, que tem valor reconhecido pela Constituição brasileira e já é adotada com sucesso em vários países. Na América do Sul, o sistema está presente na Argentina e no Peru, onde proporcionou uma redução de 30% no volume de processos judiciais.

Vantagens

De acordo com Hamilton Quirino, advogado especialista em direito imobiliário e vice-presidente da Cima, o primeiro objetivo do novo órgão é resolver conflitos envolvendo o chamado direito de vizinhança e problemas de compra e venda entre empresas e seus clientes, além de questões de locação e ocupação do solo urbano.

— A mediação prévia proporciona menos custos e muito mais rapidez em relação a ações na Justiça. As decisões são tomadas de comum acordo e devidamente documentadas — afirma Quirino.

A câmara foi instalada na Avenida Rio Branco 135, grupo 504, no Centro. Informações podem ser obtidas pelo telefone 2232-7887 ou pelo e-mail cima@camaraimobiliaria.com.br



HAMILTON QUIRINO: "A mediação prévia pode proporcionar menos custos e mais rapidez"

Evento para os síndicos da Baixada

Secovi-RJ e Abami promovem seminário em Nova Iguaçu para tirar dúvidas sobre administração

Dos 31 mil condomínios do Estado do Rio, 1.300 estão localizados na Baixada Fluminense. Problemas como inadimplência, comportamento inadequado de moradores e dívidas trabalhistas são comuns no dia-a-dia dos síndicos da região. Para debater estes e outros assuntos, o Sin-

dicato da Habitação (Secovi-RJ), em parceria com a Associação Brasileira dos Advogados do Mercado Imobiliário (Abami), promoverá o evento gratuito "Mercado imobiliário em debate" no sábado que vem, das 8h30m às 17h, no auditório da Câmara dos Dirigentes Lojistas de

Nova Iguaçu, na Avenida Governador Portela 966, no Centro.

Entre os debatedores, estarão presentes Geraldo Beire Simões, presidente da Associação Brasileira de Advogados do Mercado Imobiliário (Abami), Hamilton Quirino e Marcelo Bor-

ges (advogados especialistas do setor), Sérgio Murilo Herrera Simões (presidente da Câmara Imobiliária de Arbitragem), Sueli Rodrigues (advogada do Secovi-RJ) e Hilário Franklin (delegado do Secovi-RJ na Região Metropolitana).

As inscrições podem ser

feitas na Delegacia Regional do Secovi-RJ, localizada na Rua Professora Venina Corrêa Torres 230, salas 609/610, no Centro de Nova Iguaçu; na sede da Abami, na Avenida Rio Branco 135/504, no Centro do Rio; ou pelos telefones 2669-0851, 2533-7271 e 2232-1215.